

RH-7592 NO CONTROLE DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA, CAUSADO POR *MICROCYCLUS ULEI*. J.O.N. NENTEN<sup>1</sup>, E.L. FURTADO<sup>2</sup>, J.C. CARVALHO<sup>3</sup> e G. GODOY JR.<sup>4</sup> (1)ESALQ/USP, C.P.09, 13400, Piracicaba SP; (2) L.R. de Registro/IB, C.P.134, 11900, Registro-SP; (3) Rohm and Haas Brasil Ltda., C.P. 39, 06400, Barueri-SP; (4) Estação Experimental de Ubatuba/IAC, C.P. 59, 11680, Ubatuba-SP). Control of South American Leaf Blight of Rubber Tree by RH-7592.

Conforme zoneamento ecológico para a cultura da seringueira no Estado de São Paulo, a região litorânea consta como "área marginal" para o plantio devido às condições favoráveis ao desenvolvimento de epidemias de mal-das-folhas, causado por *Microcyclus ulei*, exigindo a adoção de medidas de controle. O objetivo deste trabalho foi comparar a eficiência dos fungicidas: RH-7592 (7,5; 15,0 e 30,0g i.a./100l), Microbutanil (30,0g i.a./100l) e Triadimefon (30,0g i.a./100l), aplicados a cada 14 dias e Mancozeb (320,0g i.a./100l), aplicado semanalmente, na redução da severidade de infecção desta patógeno. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Ubatuba/IAC, com o clone RRIM 600, com 4 anos de idade, utilizando-se o delineamento Blocos ao Acaso, com 6 plantas por parcela e 4 repetições. Constatou-se que os melhores tratamentos foram o RH-7592, nas dosagens média e maior, e Mancozeb, seguidos de Triadimefon, Microbutanil e RH-7592 (na menor dose). Todos os tratamentos foram superiores a testemunha nas 4 avaliações efetuadas. Excetuando-se a dose maior e intermediária de RH-7592, a quantidade de doença aumentou significativamente nos demais no período de dezembro a março, comprovados pela área sob a curva de progresso da doença (ACPD).

<sup>1</sup> Bolsistas do CNPq.

AVALIAÇÃO DA SANIDADE E DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALGUMAS SOLANÁCEAS\*. M.A. PIZZINATTO<sup>1</sup>, D.B. ORTOLANI<sup>2</sup>, F.R.A. PATRÍCIO<sup>2</sup> e R.B.G.R. BORIN<sup>2</sup> (1) INE TITULO AGRONÔMICO, C.P. 28; (2) DSMM/CATI, 13020 Campinas, SP). Evaluation of seed health and germination of some solanaceae.

Setenta e duas amostras de sementes compreendendo 17 cvs. tomate-54 am, 5 cvs. pimentão-13 am., 2 cvs. pimenta-2 am. e 1 cv. jiló-3 am., procedentes do sistema de fiscalização do comércio da CATI, foram submetidas aos testes de sanidade e de germinação -R.A.S. (400 sementes por amostra em cada teste). No teste de sanidade, quando as sementes haviam sido tratadas com fungicidas (exceção de 11 am. tomate), 200 sementes de cada amostra foram lavadas em água corrente, por 1 h, antes do plaqueamento. Todas as sementes foram incubadas a 22°C, sob luz alternada (12 h NUV e 12 h escuro) por 7 dias. Nessas sementes foram detectados treze gêneros de fungos. Em várias amostras analisadas não houve incidência de fungos nas sementes submetidas ou não à pré-lavagem. Com relação à germinação dessas sementes foram observadas as seguintes porcentagens médias nas amostras de cada espécie: tomate- 90%, pimentão -85%, pimenta -81% e jiló -95%. Portanto, essas sementes demonstraram ter boa qualidade, pois, em sua maioria, eram portadoras apenas de fungos saprófitas e apresentaram germinação dentro dos padrões exigidos para a comercialização de sementes de hortaliças.

\* Convênio IAC/FINEP

Effect of environmental factors, papaya latex and inoculum concentration on post-harvest infection of papaya fruits by *Phoma caricae-papayae* (Efeito de fatores ambientais, latex do mamão e concentração de inóculo na infecção de frutos de mamoeiro por *Phoma caricae-papayae*). M. Sanchez and J.C. Dianese.

Nine isolates of *Phoma caricae-papayae* Punath. (Pcp) were inoculated in the dark at concentrations of 10<sup>4</sup>, 10<sup>5</sup>, 10<sup>6</sup>, and 10<sup>7</sup> conidia per ml (cpml) on cultivar Papaia in a growth chamber at 21° C. This temperature was previously shown to be the most favorable to the disease when compared to 15, 18, 24, and 27° C. Results indicated production of lesions from 10<sup>4</sup> cpml when inoculum was placed in 0.5 cm deep wounds (DW). When wounds were superficial scratches (SW), infection only occurred at 10<sup>7</sup> cpml. Green fruits in moist chambers for a week at 21° C and inoculum concentrations of 10<sup>4</sup> and 10<sup>7</sup> cpml showed lesions with diameter significantly smaller than semi-ripened fruits when inoculated in DW. Spore concentration of 10<sup>7</sup> cpml and DW resulted in lesions even without moist chamber but increasing large lesions were produced when duration of wetness varied from 6 to 24 h. Using SW and 10<sup>7</sup> cpml there was no increase in disease even after 24 h in moist chamber. One to two h exposure to papaya latex extracted from green fruits decreased the diameter of the lesions either in DW or in SW inoculations. This may partially explain the differences in susceptibility between mature and green fruits of papaya to Pcp.

Epidemiology of the rust of *Syzygium jambos* caused by *Fuccinia psidii* in Brasília. (Epidemiologia da Ferrugem do Jamborô (*Syzygium Jambos*) causada por *Fuccinia psidii* in Brasília: observações de 1988). L.E.B. Blum, J.C. Dianese and A.C. Miranda. Departamento de Biologia Vegetal, Universidade de Brasília, 70910 Brasília, DF.

A Buckard seven-days recording spore trap was set up on the Campus of the Universidade de Brasília where every year occurs an epidemic attack of rust which blights most of the new shoots of *Syzygium jambos* (L.) Ait.. Uredospore trapping and meteorological data collection started in March 29 and finished in December 31, 1988. Disease progress was estimated by the total number of infected shoots containing rust pustules counted every two weeks in ten randomly picked plants. The total number of blighted shoots, temperature, relative humidity, rainfall, and duration of leaf wetness were also recorded. Spores in the air were highly correlated with the progress of the disease. Most uredospores were daily captured between 7 AM and 6 PM. During the month of June more spores were captured coinciding with top levels of pustule-containing shoots. Data on leaf wetness, rainfall, temperature, relative humidity and correlation studies are being processed. Leaf wetness was measured with a leaflike impressed circuit connected to an electronic recorder.

SEVERIDADE DA BRUSONE NAS PANÍCULAS EM RELAÇÃO À ÉPOCA DE PLANTIO DE ARROZ DE SEQUEIRO. A.S. PRABHU (EMBRAPA/CNPAF, Cx.Postal 179, 74000 Goiânia, GO). Panicle blast severity in relation to planting date of upland rice.

Objetivando determinar a incidência e severidade da brusone nas panículas (*Pyricularia oryzae*) em relação a época de plantio e condições climáticas durante a formação de grãos, foram realizados três experimentos de campo nos anos agrícolas 1982/83, 1983/84 e 1984/85, em Goiânia, GO. A cultivar IAC 47 foi semeada semanalmente iniciando-se em 30 de outubro, em 9 épocas, utilizando o delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Estudou-se o relacionamento entre a incidência e severidade da brusone nas panículas com os dados climáticos durante quatro semanas, iniciando-se 90 dias após o plantio. Os parâmetros analisados incluíram precipitação pluviométrica, número de dias chuvosos, temperatura máxima, mínima e o número de dias com temperatura mínima menor que 19°C. A análise conjunta de dados de três anos utilizando somente 8 épocas de plantio mostrou que a severidade da brusone foi significativamente menor no primeiro plantio (30 de outubro a 01 de novembro) sendo máxima na quarta época (20 a 22 de novembro). Tanto a incidência (IB) como a severidade de brusone (SB) correlacionaram positivamente (IB: r = 0,65 P = 0,05; SB: r = 0,73 P = 0,02) com a temperatura mínima entre 110 e 117 dias após o plantio. A correlação entre a incidência e severidade da brusone nas panículas foi positiva (r = 0,97 P = 0,0001).

AS RAÇAS FISIOLÓGICAS DE *PYRICULARIA ORYZAE VIRULENTAS* NAS CULTIVARES MELHORADAS DE ARROZ DE SEQUEIRO. A.S. PRABHU & M.C. FILIPPI. (EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74000 Goiânia, GO). Fisiologic races of *Pyricularia oryzae* virulent on improved upland rice cultivars.

A frequência de raças fisiológicas de *Pyricularia oryzae* virulentas nas cultivares melhoradas de arroz de sequeiro foi determinada em uma série de experimentos realizados durante 1986/88, em casa-de-vegetação. Foram utilizados 92 isolados monospóricos provenientes de diferentes cultivares e locais e inoculados nas 8 diferenciadoras internacionais para identificação de raças. As cultivares em teste incluíram Araguaia, Cuiabana, Rio Paranaíba, Guarani, IAC 47, IAC 165 e IAC 25. Plantas de 30 dias de idade nas bandejas (23 x 33 x 12cm) foram inoculadas com suspensão de esporos em concentração de 2,5 x 10<sup>5</sup> esporos/ml. As plantas após a inoculação foram incubadas em câmara úmida por 24 horas. As avaliações da brusone foram feitas 9 dias após a inoculação. Os isolados testados pertencem a 27 raças fisiológicas. As raças do grupo IB principalmente IB-1, IB-9, IB-13 e IB-41 foram predominantes em arroz de sequeiro. As mesmas raças provenientes de diferentes cultivares e locais exibiram reações diferentes nas cvs. Araguaia e Cuiabana. A frequência maior de isolados virulentos, em ordem decrescente, foram nas cvs. IAC 47, IAC 165, IAC 25, Rio Paranaíba, Guarani, Cuiabana e Araguaia.